

## RESUMO - EXEMPLO DE ÁREA TEMÁTICA

### **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO EM DECORRÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES DO COVID-19 GRAVE: ARTIGO DE REVISÃO**

*João Victor Petrus Godoy (jvgodoypetrus@hotmail.com)*

*Geversson Lucas Schubert Junior (geverssonschubertjr@gmail.com)*

*Guilherme Faria Cabrera (guilherme\_cabrera@hotmail.com)*

*Eduardo Salamacha (eduardosalamacha@salamacha.adv.br)*

*Marcelo Gasparin Mansur (marcelogmansur@hotmail.com)*

*André Luiz Cristani Bizetto (andrebizetto@hotmail.com)*

*Maria Carolina Vanin Bertogly (mcbertogly@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** No decorrer da recente pandemia do COVID-19, foi observado, além de todos os sintomas clássicos da doença, como tosse e febre, o acometimento do sistema nervoso nas mais diversas afecções, como na forma de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi). Uma revisão de literatura, identificou na base de dados 26 estudos relatando a ocorrência de AVCi em pacientes com COVID-19, com uma incidência média de 1,5% e uma pequena variação de 0,1% a 6,9% entre os hospitalizados. Este é um exemplo dos mais variados estudos e trabalhos acerca do tema que foram explorados.

**OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do conhecimento do AVCi como mais uma complicação do vírus SARS-CoV-2, que se mostrou bastante presente nos casos graves, geralmente associado ao próprio processo inflamatório que a doença trouxe para o paciente. Fazer a

identificação precoce e evitar danos neurológicos secundários são alvos a serem alcançados nessa complicação. **MÉTODODOLOGIA:** Foi realizado uma busca ativa da mais recente bibliografia publicada nas principais base de dados como MEDLINE, PUBMED, SCIELO e LILACS. Selecionamos artigos gratuitos, na língua inglesa, portuguesa e espanhola. **RESULTADOS:** A análise da bibliografia indicou que o AVCi não é um evento isolado e aleatório durante a infecção pelo COVID-19, tem relação com a tempestade de citocinas e a disfunção endotelial da doença, além de que há um acometimento maior dos indivíduos que já possuíam como comorbidade a hipertensão arterial sistêmica ou tinham idade mais avançada. **CONCLUSÃO:** A revisão de literatura, serviu de base para transparecer a necessidade de uma sistematização do conhecimento acerca de uma complicação de possível ocorrência, a fim de garantir que esse grupo de pacientes sejam melhor assistidos por meio de um atendimento qualificado e objetivo, visando sempre o melhor prognóstico e preservação de suas funcionalidades.